GDF instala canteiro de obras em Águas Claras

O primeiro canteiro de obras em Águas Claras, da Cooperativa Habitacional dos servidores da Câmara Legislativa, foi implantado ontem, com a presença do governador Joaquim Roriz, na Quadra 104 lotes 9, 11 e 12. Roriz anunciou que mil apartamentos da nova cidade serão financiados pelo Banco de Brasília — BRB.

O governador explicou que do total de contas em cadernetas de poupança existentes no Distrito Federal, dez por cento são do BRB, enquanto o restante está nos outros bancos. Se o número de cadernetas de poupança no BRB aumentar — disse o governador — o banco terá condições de financiar a construção de um maior número de apartamentos em Águas Claras. "É importante que as pessoas lembrem que ao abrir uma poupança no BRB estarão contribuindo para acabar com o déficit habitacional e com o desemprego na cidade", afirmou Roriz.

A cooperativa da Câmra Legislativa vai construir cinco prédios, num total de 256 apartamentos, além de um edifício-garagem. As obras, de acordo com o presidente da cooperativa, Henrique Pinto, deverão ser iniciadas dentro de no máximo 40 dias e serão concluídas até dezembro do próximo ano. O início dos trabalhos de construção depende da liberação de financiamentos no valor de oito milhões de dólares, que está sendo negociado pela Cooperativa junto ao BRB e à Caixa Econômica Federal.

Classe média — "Com a implantação do primeiro canteiro resgatamos parte de nosso compromisso de solucionar o problema de moradia da classe média. O resgate total deste compromisso se dará em dois anos, quando esperamos que a cidade esteja pronta, afirmou o governador Joaquim Roriz. O governador relembrou o reconhecimento manisfestado pelos ocupantes das terras onde está sendo construída Águas Claras, os chacareiros que tiveram seus terrenos desapropriados pelo GDF que, após a desapropriação, homenagearam o governador com um jantar.

Já o secretário de Obras, José Roberto Arruda, destacou que "Águas Claras está se tornando realidade graças à obstinação do governador Joaquim Roriz". Arruda lembrou que ao conhecer o projeto da cidade, imaginou a construção de um núcleo habitacional em aproximadamente oitos anos. "Só que ao ver o projeto, preocupado em encontrar soluções imediatas para as dificuldades de moradia enfrentadas pela classe média, o governador convocou para o dia seguinte uma reunião com a Terracap, para definir o cronograma imediato para implantação do projeto", disse Arruda.

Dos 256 apartamentos previsto no projeto da Cooperativa dos Servidores da Câmara, 240 já estão negociados por funcionários da Câmara, do GDF ou por pessoas encaminhadas por servidores da Câmara. Segundo Henrique Pinto, até agora foram pagas três prestações junto à Terracap, do total de 18 prestações correspondentes à compra de terreno.

Cooperativa — O presidente da Cooperativa explica que o financiamento só vai começar quando os prédios estiverem prontos, quando cada cooperado optará pela forma de financiamento de seu interesse, em dez, 15, 20 ou 25 anos. A prestação atual, para pagamento do terreno, está em torno de Cr$ 9 milhões, para apartamentos de três quartos, em Cr$ 7 milhões, para os de dois quartos.

"Em 1990, quando era candidato ao governo do DF, o governador registrou em cartório o compromisso de construir uma cidade para 100 mil pessoas da classe média. Fizemos questão de ser os primeiros a iniciar as obras em Águas Claras, para ajudar o governo a resgatar este compromisso", disse Henrique Pinto. A solenidade em Águas Claras contou com a presença do presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares, dos deputados distritais Padre Jonas e Gilson Araújo e federal Benedito Domingos.

LUIZ RAMOS

Junto com outras autoridades Roriz anuncia que mil apartamentos da nova cidade serão financiados pelo BRB